

## Grande Vitória registra inflação de 0,56% em junho de 2020

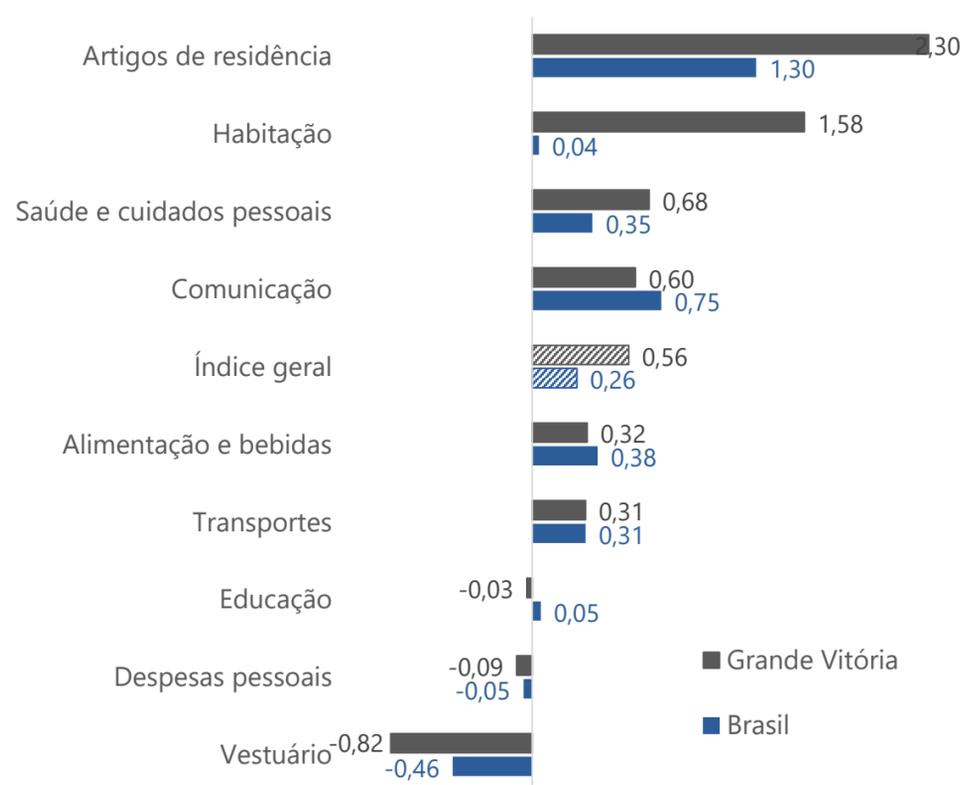
Após dois meses seguidos de deflação, em junho, o índice de preços da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) apresentou alta de 0,56%. No Brasil, o IPCA registrou uma variação de 0,26% em junho de 2020 em relação a maio.

Os resultados para a Grande Vitória mostram que artigos de residência (+2,30%), habitação (+1,58%) e saúde e cuidados pessoais (+0,68%) foram os grupos que mais contribuíram para a alta de junho. Entre os artigos de residência, destacam-se as altas nos preços dos artigos de TV, som e informática (+7,01%) e dos eletrodomésticos e equipamentos (+4,69%). A variação dos preços no grupo habitação representou o maior impacto (+0,24 pontos percentuais) no índice geral da Grande Vitória, sendo explicado pela alta da energia elétrica residencial (variação de +4,4% e impacto de +0,20 p.p.). O segundo maior impacto (+0,11 p.p.) veio do grupo saúde e cuidados pessoais, em função da alta dos produtos farmacêuticos (variação de +2,57% e impacto de +0,11 p.p.). Pelo lado das quedas, destaca-se a variação do grupo vestuário (-0,82%), que contribuiu com -0,02 p.p. no IPCA da Grande Vitória.

Em junho de 2020, a Petrobras promoveu reajustes positivos nos preços dos combustíveis nas refinarias, provocando uma elevação dos preços desses produtos. O gráfico 2, na página seguinte, mostra que desde fevereiro os combustíveis vêm sofrendo reduções nos preços, explicadas por diversos reajustes negativos anunciados pela

Petrobras desde o início do ano. Em maio, o preço da gasolina na Grande Vitória variou -6,70% e se acelerou em junho, registrando uma alta de 4,10%. Esse aumento fez com que o grupo transportes fechasse com uma alta de 0,31% em junho, após quatro meses consecutivos de variações negativas. Ainda no grupo transportes, as passagens aéreas (-31,28%) registraram novamente deflação em junho de 2020 e foi a maior contribuição negativa individual (-0,16 p.p.) para índice geral da Grande Vitória.

**Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos Junho de 2020**



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes

**Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Junho de 2020**

Período	Brasil	Grande Vitória
<b>Índice Mensal</b>	<b>0,26</b>	<b>0,56</b>
Preços Livres	0,04	0,03
Preços Administrados <sup>1</sup>	0,89	1,87
<b>Acumulado no ano</b>	<b>0,10</b>	<b>0,74</b>
Preços Livres	0,89	1,38
Preços Administrados <sup>1</sup>	-2,19	-0,77
<b>Acumulado em 12 meses</b>	<b>2,13</b>	<b>1,80</b>
Preços Livres	2,85	2,79
Preços Administrados <sup>1</sup>	0,11	-0,65

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies  
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (1) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

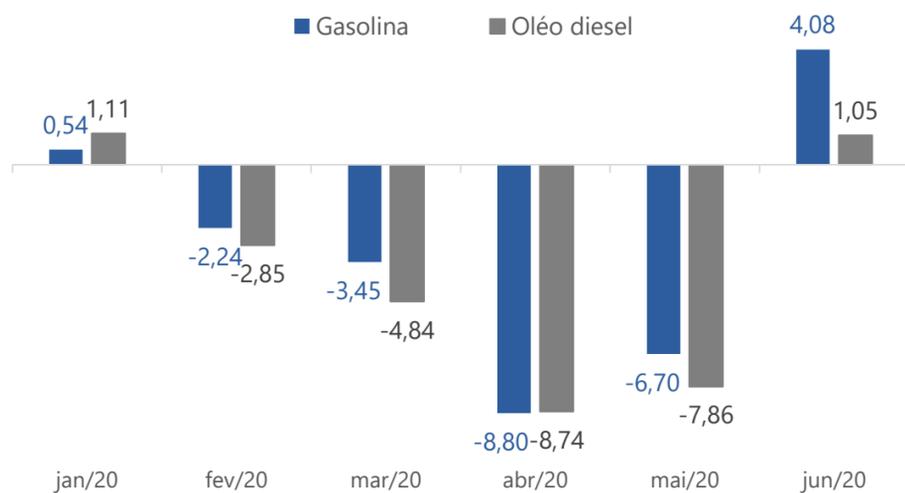
**Tabela 2 – Impacto\* (p.p.) de cada grupo no IPCA mensal – Junho de 2020**

Grupo	Brasil	Grande Vitória
<b>Índice Geral</b>	<b>0,26</b>	<b>0,56</b>
Alimentação e bebidas	0,08	0,05
Habitação	0,01	0,24
Artigos de residência	0,05	0,09
Vestuário	-0,02	-0,03
Transportes	0,06	0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,05	0,11
Despesas pessoais	-0,01	-0,01
Educação	0,00	0,00
Comunicação	0,04	0,04

Fonte: IBGE; Ideies  
Elaboração: Ideies/Findes.

Nota: (\*) O impacto de cada grupo na variação mensal do IPCA levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado do índice de preços em pontos percentuais (p.p.).

**Gráfico 2 - Variação (%) mensal dos combustíveis no varejo na Grande Vitória**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Ideies/Findes.

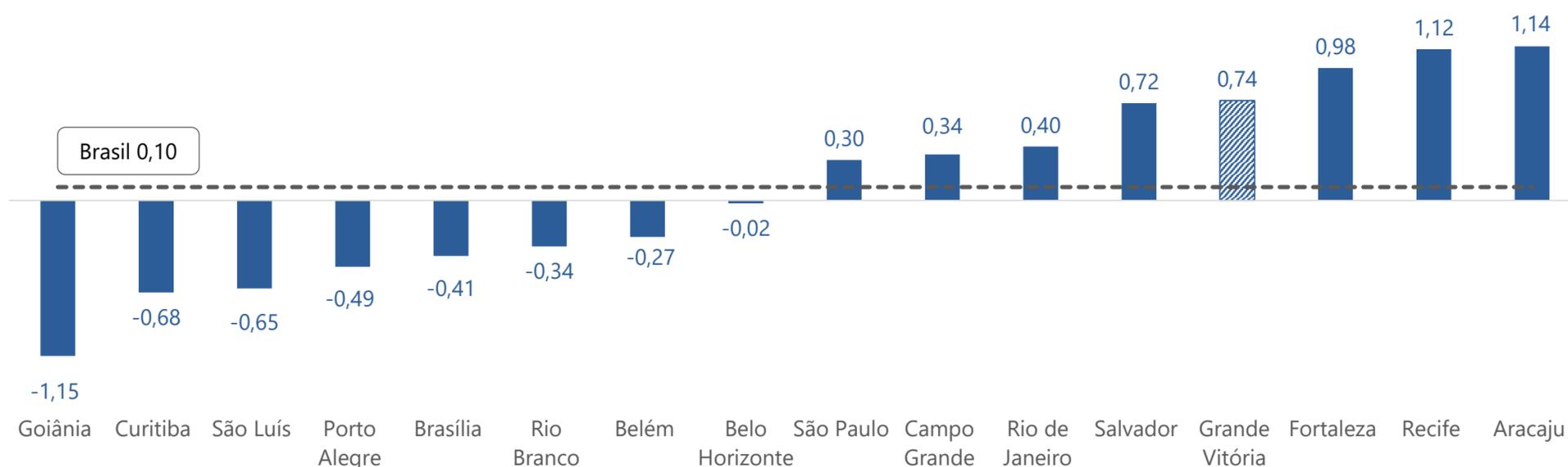
Para o Brasil, a alta nos preços do grupo alimentação e bebidas (+0,38%) teve o maior impacto (+0,08 p.p.) no resultado o IPCA de junho. A alimentação em domicílio continua pressionando positivamente os preços devido à maior demanda de consumo em casa, em decorrência das necessárias medidas de distanciamento social em resposta à pandemia de Covid-19. A alta dos preços neste grupo foi

puxada pela elevação nos preços dos cereais, leguminosas e oleaginosas (+3,54%), dos leites e derivados (1,79%) e das carnes (+1,19%). Assim como ocorreu na Grande Vitória, o grupo com a maior contribuição negativa para o IPCA do país foi o de vestuário (variação de -0,46% e impacto de -0,02 p.p.).

O país encerra o primeiro semestre de 2020 com uma taxa de inflação acumulada de 0,10% (gráfico 3). Para o mesmo período de 2019, o IPCA do Brasil registrou alta de 2,23%. As deflações registradas em abril (-0,31%) e maio (-0,38%) resultam dos efeitos negativos da crise causada pela pandemia de Covid-19.

Os desdobramentos da atual pandemia e a consequente queda de demanda podem contribuir para que o ano de 2020 registre uma taxa de inflação em seus menores níveis. A variação acumulada em 12 meses do índice nacional mostra que, com o resultado de junho de 2020, a inflação do Brasil (+2,13%) encontra-se abaixo do centro da meta de inflação – fixada em 4,00% ao ano, com intervalo de tolerância de  $\pm 1,5$  ponto percentual. O último Relatório Focus semanal, do dia 06 de julho de 2020, trouxe que a expectativa de inflação de +1,63% para este ano encontra-se abaixo do limite inferior (+2,50%) da meta para 2020.

**Gráfico 3 - Variação (%) acumulada no ano do IPCA, por regiões pesquisadas**  
Junho de 2020



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Ideies/Findes.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas. Para o mês de junho, os preços foram coletados no período de 29 de maio a 30 de junho de 2020 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 30 de abril e 28 de maio de 2020 (base), já com a nova estrutura de ponderação baseada na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Devido à pandemia de COVID-19, a partir do dia 18 de março de 2020, o IBGE suspendeu a coleta presencial de preços nos locais de compra e passou a coletar em sites de internet, por telefone ou por e-mail.